

Projetos de Estágio Supervisionado: Contribuições para a formação inicial de licenciandos de química

Rita de Cassia Suart (PQ)^{1*}, Bruno de Andrade Pinto Monteiro (PQ)¹

¹ Universidade Federal de Lavras ritasuart@dqi.ufla.br

Palavras Chave: estágio supervisionado, projetos, formação inicial

Introdução

O estágio supervisionado e as disciplinas de prática pedagógica colocam o licenciando em uma nova situação: a de questionar e refletir o processo de ensino e aprendizagem e a prática docente¹.

No processo de formação inicial, o licenciando precisa começar a assumir uma nova postura questionadora e reflexiva, e os cursos de formação de professores de Ciências, precisam oferecer condições para a aprendizagem e discussão da relação da prática pedagógica com as especificidades da área, levando o aluno a uma insatisfação com suas idéias, incentivando a percepção da necessidade de modificá-las.^{1,2} Assim, este trabalho tem como objetivo discutir as contribuições que a elaboração e execução de atividades de ensino ou pesquisa, denominadas neste contexto de Projetos, tem na formação inicial de licenciandos de química durante o período de Estágio Supervisionado.

Resultados e Discussão

Os Projetos foram elaborados e executados por 43 alunos matriculados nos estágios supervisionados I, II ou III do segundo semestre de 2010. Em grupos, os alunos eram orientados durante a elaboração, execução e análise dos dados do projeto pela professora orientadora do estágio, que também ministrava as disciplinas de práticas pedagógicas. Os projetos deveriam conter: objetivo, justificativa, hipótese, metodologia, análise dos dados e bibliografia; itens também exigidos no trabalho escrito entregue no final da disciplina. Horários eram disponibilizados para que essas discussões pudessem ocorrer, a fim de que, dúvidas fossem sanadas, e também, para que os colegas tomassem conhecimento dos outros projetos e contribuíssem uns com os outros.

É importante salientar que, parte das 400 horas de estágio eram subtraídas com o Projeto, uma vez que este consumia tempo, dedicação e construção de conhecimento pelos alunos.

Pode-se considerar que os projetos englobaram 3 categorias, conforme mostra Tabela 1 a qual também evidencia alguns dos temas trabalhados. No total foram executados 17 projetos, destes 6 são classificados como projetos de intervenção, 4 de intervenção/conscientização e 7 de pesquisa.

Título do Projeto	Categoria
Química e Arte; Blog no ensino de Química; Estudo de Casos no Ensino de Química	1
Projeto Horta; Projeto Água; Reciclagem de óleo de cozinha	2
Analisando as concepções de alunos do EJA sobre Museus e Centros de Ciências; Violência Escolar: uma análise da visão dos alunos sobre o tema	3

^{*}(1) Intervenção: realização de atividades com os alunos (2) Intervenção e Conscientização: realização de atividades com os alunos e discussão sócio-ambiental do tema; (3) Pesquisa: realização de pequenas pesquisas educacionais.

Durante a apresentação dos Projetos em sala no final do Estágio, algumas questões foram apontadas pelos alunos e devem ser consideradas e refletidas em uma próxima aplicação da atividade. Uma delas se refere ao pouco tempo para a elaboração e execução do projeto, que segundo os alunos, deveria ter a duração de dois semestres; o que de certa forma é aceitável, diante da criatividade, dedicação e riqueza conceitual, metodológica e formativa dos trabalhos apresentados. Outra questão de extrema importância se refere a pouca participação e comprometimento dos professores regentes das escolas com o projeto, o que pode prejudicar a formação inicial desses alunos e desestimulá-los a seguirem a carreira docente.

Conclusões

Assim, é necessário haver uma maior comunicação entre os envolvidos nessas atividades, ou seja, professor regente das escolas de EM, licenciandos e orientadores de estágio. No entanto, sabe-se que o elevado número de alunos por turma de estágio, elevada carga horária dos professores orientadores, aliados ao desprestígio e descaso do estágio supervisionado frente a outras disciplinas da licenciatura, podem dificultar a realização de um trabalho mais efetivo.

Agradecimentos

FAPEMIG

¹ Bianchi, A. C. M.; Alvarenga, M.; Bianchi, R. Estágio curricular supervisionado. In: BIANCHI, R. (org). Orientação para Estágio em Licenciatura. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

² Gasparini, A. R. A formação de professores de Química em curso de licenciatura. Dissertação de mestrado, USP, São Paulo, 2008, 85p.

Tabela 1. Projetos elaborados pelos licenciandos